

# PERA/2021/1401711 — Apresentação do pedido

---

## I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

### 1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

---

#### 1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

*NCE/14/1401711*

#### 1.2. Decisão do Conselho de Administração.

*Acreditar com condições*

#### 1.3. Data da decisão.

*2015-06-11*

### 2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

---

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2.\\_Síntese de medidas de melhoria.pdf](#)

### 3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

---

#### 3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Não*

#### 3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*N/A*

#### 3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Sim*

#### 3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*Foram introduzidas alterações ao plano de estudos, dando cumprimento às indicações da CAE:*

*Foram autonomizadas as unidades curriculares de Didática de Português e História e Geografia de Portugal;*

*O Seminário de Investigação sobre as Práticas foi reforçado com 1 crédito;*

*Foram, igualmente, introduzidas alterações na sequência das unidades curriculares.*

### 4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

---

#### 4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

*Sim*

#### 4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*Nos últimos anos, as instalações da escola (ESEV) que estão ao serviço dos cursos de Mestrado, foram atualizadas de forma significativa, criando-se um novo Centro de Informática que é utilizado em diversas unidades curriculares do curso, bem como duas salas de reuniões. Construíram-se, ainda, dois ateliers e as salas de aula foram modernizadas, tornando-as mais confortáveis. Foram, também, adquiridos novos equipamentos (PC, portáteis, tablets, instrumentos musicais, material didático e de laboratório, entre outros) e melhorada a rede wireless.*

#### 4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

*Sim*

**4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*As parcerias foram alargadas e aprofundadas, tanto ao nível internacional como ao nível nacional (especialmente associadas a projetos). A nível nacional, refira-se a diversificação de projetos com a Câmara Municipal de Viseu (Academia do Linho, VIAS, ECOSENSORS4HEALTH, Estudo sobre Feira de S. Mateus, entre outros) e com Agrupamentos de Escolas da região, assim como com instituições culturais e educativas (Beira Ilustre com o Museu Almeida Moreira, CRTIC Viseu, entre outros). Em termos internacionais, a promoção e participação em projetos Erasmus+ e financiados pelo IPV com parceiros internacionais conduziu à ampliação das parcerias de forma relevante. Exemplos de projetos: DEAPS - Distributed evaluation and planning in schools, MINDMATHS, AlgoLittle, PRINT - Práticas interdisciplinares; HUMAT - Humor no ensino da Matemática. Refira-se, ainda, a participação em redes europeias e internacionais como TOPUS e EERA.*

**4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*Em 2017/2018, a ESEV criou o Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão – Necessidades Educativas Específicas (GAPI-NEE) que consubstancia uma resposta educativa fundada nas mais recentes orientações e que abrange 3 eixos principais: i) apoio psicopedagógico aos estudantes; ii) iniciativas de sensibilização/(in)formação direcionadas à comunidade da ESEV, incluindo a participação de ex-alunos da ESEV com NEE; iii) projetos de investigação e de ligação à comunidade local na área da inclusão de alunos com NEE. Em 2019/2020, foi criada e colocada em funcionamento a Plataforma Trabalhos Finais de Mestrado, a fim de agilizar o processo associado à entrega dos trabalhos finais de Mestrado, reduzindo a utilização de papel e os custos associados à sua divulgação. Melhorou-se, também e desta forma, a qualidade dos serviços prestados aos estudantes, possibilitando-lhes o acesso a formulários/modelos dos documentos exigidos bem como a sua inscrição para a prestação das provas públicas.*

**4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?**

*Não*

**4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*N/A*

**1. Caracterização do ciclo de estudos.****1.1 Instituição de ensino superior.**

*Instituto Politécnico De Viseu*

**1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.****1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):**

*Escola Superior De Educação De Viseu*

**1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):****1.3. Ciclo de estudos.**

*Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico*

**1.4. Grau.**

*Mestre*

**1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**

[1.5.\\_Plano de Estudos\\_Despacho\\_11695\\_2015.pdf](#)

**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.**

*Prática de Ensino Supervisionada*

**1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):**

*144*

**1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

<sem resposta>

**1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

<sem resposta>

**1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.**

120

**1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):**

2 anos / 4 semestres

**1.10. Número máximo de admissões.**

25

**1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.**

N/A

**1.11. Condições específicas de ingresso.**

1 - Ser titular da licenciatura em Educação Básica (D.L. n.º 79/2014 de 14 de maio, N.º 2 do Artigo 18º).

2- O domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, cuja avaliação é da responsabilidade do órgão legal e estatutariamente competente da ESEV, adotando para tal a metodologia que considere mais adequada, de entre provas escritas ou orais, entrevistas ou provas documentais, ou uma combinação destas (D.L. n.º 79/2014 de 14 de maio, N.ºs1 e 2 do Artigo 17º).

**1.12. Regime de funcionamento.**

Diurno

**1.12.1. Se outro, especifique:**

N/A

**1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:**

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu

**1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**

[1.14.\\_REGULAMENTO DE CREDITAÇÃO DA ESEV\\_2019.pdf](#)

**1.15. Observações.**

N/A

## **2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.**

**2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)**

---

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

---

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

**2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)**

---

## 2.2. Estrutura Curricular - N/A

### 2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

N/A

### 2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Prática de Ensino Supervisionada	PES	51	0	
Didáticas Específicas	DE	31	2	
Área da Docência	AD	27	0	
Área Educacional Geral	AEG	9	0	
<b>(4 Items)</b>		<b>118</b>	<b>2</b>	

## 2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

### 2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

*Os programas das unidades curriculares são revistos anualmente, tendo em conta a avaliação dos alunos, através de questionários administrados no final do ano letivo e da reflexão realizada pelos professores responsáveis que lecionam. Dessa análise resultam ajustes, em especial nas metodologias de ensino e aprendizagem e nas formas de avaliação.*

*As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem a alcançar pelos estudantes, por privilegiarem a aprendizagem centrada no estudante, assegurada através: i) do enfoque nos métodos de ensino que combinam o trabalho teórico e prático do curso, com feedback regular dado e recebido tanto pelos professores como pelos estudantes; ii) do incentivo à participação dos estudantes nos processos de tomada de decisões, no que diz respeito à conceção cooperativa dos seus percursos de aprendizagem e avaliação; iii) do trabalho em pequenos grupos, alimentando a autorreflexão para promover a autonomia.*

### 2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

*A carga média de trabalho necessária é avaliada a partir dos sumários presentes na plataforma moodle e dos programas das UC (informação acima apresentada). A sistematicidade de reuniões entre os docentes das UC partilhadas, em particular daquelas unidades curriculares que envolvem diversas áreas disciplinares e professores, como sendo as Didáticas e a Prática de Ensino Supervisionada, permite aferir a carga média de trabalho, assim como refletir sobre as metodologias de ensino e aprendizagem a privilegiar. Esta reflexão é também feita no âmbito da comissão de curso no sentido de atender às sugestões dos estudantes.*

### 2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

*Os questionários administrados no final de cada semestre aos alunos tal como a sistematicidade das reuniões realizadas entre os diferentes professores permitem aferir da conectividade entre os objetivos e a avaliação da aprendizagem por parte dos estudantes. Os objetivos de aprendizagem traduzem processualmente o desenvolvimento de conhecimentos, de competências e técnicas evidenciadas na avaliação, tendo em conta que:*

- i) a tipologia de objetivos de aprendizagem definidos abrange conhecimentos declarativos e análise dos processos de transformação, avaliação, aplicação e criação de conhecimento;*
- ii) os objetivos se concretizam em processos de análise individual, trabalho de grupo e formas de mobilização de conhecimentos, exigidos pelos instrumentos de avaliação descritos, tendo por base metodologias centradas na aprendizagem ativa;*
- iii) a avaliação da aprendizagem assegura as capacidades superiores exigidas a estes alunos, ancorada nos instrumentos de avaliação propostos.*

## 2.4. Observações

### 2.4 Observações.

*A situação de pandemia por COVID-19 teve repercussões imediatas e concretas neste Mestrado. Foram reconceptualizadas as formas de lecionação e de avaliação, nomeadamente com a diversificação de formas de interação com os alunos recorrendo-se, para o efeito, a diversas plataformas (ex. ZOOM, Moodle), a adaptação de espaços, tempos e modalidades de avaliação, privilegiando-se a modalidade presencial. A capacidade de resposta dos docentes e alunos às adaptações requeridas evidenciou-se na disponibilidade dos docentes para fazer autoformação de modo a ficarem mais capacitados para o acompanhamento científico-pedagógico dos estudantes e flexibilizar as tarefas propostas.*

*Foram, também, redefinidas abordagens e estratégias alternativas e/ou complementares para a concretização das práticas de ensino supervisionadas, em estreito diálogo entre a rede de Agrupamentos de escolas cooperantes, a Coordenação de curso e as alunas.*

### 3. Pessoal Docente

#### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

##### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

*Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva*

#### 3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

##### 3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Linguagem – Didática de Línguas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando Alexandre de Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos Literários/ Literatura Portuguesa	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Paulo Rodrigues Balula	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Augusto Guerra da Rocha Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Liliana Andrade de Matos e Castilho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jorge Adolfo Meneses Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Arqueologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia da Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Augusto Gaspar Ribeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática da Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação/Gestão Curricular	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História e Filosofia das Ciências (Matemática)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Luís Menezes Correia	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Educação - Didática da Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Paula Martins Oliveira Carvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Leandro Ricardo Cavadas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Didática e Tecnologia Educativa	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Cristina Azevedo Gomes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos da Criança, especialidade de Educação Musical	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação – Organização e Administração Escolar	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia, especialidade Reabilitação	100	Ficha submetida
Sónia da Conceição Ferreira Barbosa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Estudos Artísticos	59.5	Ficha submetida
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação, especialidade Didática e Desenvolvimento Curricular	100	Ficha submetida
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	Ficha submetida
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Biologia, especialidade em Ecologia	100	Ficha submetida
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia - Especialidade em Ecotoxicologia e Biologia Ambiental	100	Ficha submetida
					<b>2659.5</b>	

<sem resposta>

### 3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

#### 3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

##### 3.4.1.1. Número total de docentes.

27

##### 3.4.1.2. Número total de ETI.

26.59

#### 3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

##### 3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.\*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	26	97.781120722076

#### 3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

##### 3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	24.59	92.478375329071

#### 3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

##### 3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	22	82.737871380218	26.59
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas	0	0	26.59

áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme

### 3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

#### 3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	26	97.781120722076	26.59
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	2	7.5216246709289	26.59

## 4. Pessoal Não Docente

### 4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à leção do ciclo de estudos.

*Estão afetos ao curso 28 colaboradores não docentes (15 técnicos superiores; 2 especialistas de informática; 5 assistentes técnicos; 6 assistentes operacionais) em regime de trabalho a tempo integral.*

### 4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à leção do ciclo de estudos.

*15 técnicos superiores: 2 com mestrado, 12 com licenciatura e 1 com bacharelato;  
2 especialistas de informática com mestrado;  
5 assistentes técnicos: 3 com 12.º ano de escolaridade e 2 com 11.º ano de escolaridade;  
6 assistentes operacionais: 5 com o 9.º ano de escolaridade e 1 com o 4.º ano de escolaridade.*

## 5. Estudantes

### 5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

#### 5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

##### 5.1.1. Total de estudantes inscritos.

9

#### 5.1.2. Caracterização por género

##### 5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Feminino / Female	100
Masculino / Male	0

#### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

##### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular do 2º ciclo	9
2º ano curricular do 2º ciclo	0
	9

## 5.2. Procura do ciclo de estudos.

### 5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	25	25	25
N.º de candidatos / No. of candidates	0	0	11
N.º de colocados / No. of accepted candidates	0	0	9
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	0	0	9
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	0	0	0
Nota média de entrada / Average entrance mark	0	0	0

## 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

Ano 2020-2021

77,7 % dos alunos situam-se na faixa etária entre os 21 e os 23 anos.

22,2 % dos alunos têm idades compreendidas entre os 24 e os 27 anos.

1 aluna é trabalhadora estudante.

1 aluna proveniente da Ilha da Madeira, 2 alunas do distrito da Guarda; 2 alunas do distrito de Viseu; 1 aluna do distrito do Porto; 1 aluna do distrito de Braga; 1 aluna do distrito de Aveiro; 1 aluna do distrito de Vila Real.

## 6. Resultados

### 6.1. Resultados Académicos

#### 6.1.1. Eficiência formativa.

##### 6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	0	2	4
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	0	0	0
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	0	2	4
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	0	0
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	0	0

#### Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

N/A

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

Verifica-se uma elevada taxa de sucesso nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos, aproximando-se dos 100%.

As notas médias variam entre 12,7 e 19. A unidade curricular com classificação média mais baixa foi a de “Problemas de Desenvolvimento e de Aprendizagem” (12,7 valores) e a que tem uma classificação média mais elevada foi a de “Formação de Leitores” (19 valores).

Em termos mais específicos, a variação nos valores médios foi a seguinte: Problemas de Desenvolvimento e de Aprendizagem - 12,7; Património Natural e Cultural - 16,2; Metodologia de Investigação em Educação - 16; Didáticas Específicas do 1.º CEB I - 15; Linguagens e Representações em Português e Matemática - 15,5; Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB I - 15,5; Expressões e Criatividade - 16,2; Didática e Tecnologia Educativa - 14; Didáticas Específicas do 1.º CEB II - 15; Organização e Administração Escolar - 16,2; Prática de Ensino Supervisionada no 1.º



*CEB II – 16,2; História e Geografia de Portugal: território e população - 17; Formação de Leitores – 19; Didática Específica de Português no 2.º CEB – 17; Didática Específica de História e Geografia de Portugal no 2.º CEB – 18; Prática de Ensino Supervisionada de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB I – 17; História e Geografia de Portugal: sociedade e cultura – 18; Literaturas de Expressão Portuguesa – 16; Temas Atuais em Educação em Português e História e Geografia de Portugal – 17; Prática de Ensino Supervisionada em Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB II – 18; Opção (Políticas Atuais de Educação Básica) – 17,5.*

#### 6.1.4. Empregabilidade.

##### 6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

*Em articulação com o Conselho Pedagógico, foi solicitada a participação dos diplomados na auto-avaliação do curso, indagando sobre a empregabilidade. Das 6 diplomadas, obtivemos 6 respostas (100%). Destas, 5 diplomadas estão a exercer uma atividade profissional (83,3%) e, destas, 60% afirmam que a atividade profissional que exercem se relaciona com o curso que frequentaram e 100% que já exerceram uma atividade profissional relacionada com a área do curso desde a conclusão do mesmo. Duas diplomadas exercem funções docentes e as restantes afirmam exercer, ou ter exercido, atividades em Centros de estudo e explicações.*

*Quanto aos locais onde exercem a atividade profissional, uma exerce atividade docente em Luanda (Angola) e as restantes na região de Viseu.*

##### 6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

*O reduzido número de diplomadas condiciona uma leitura mais abrangente dos dados sobre a empregabilidade, mas os indicadores são positivos, uma vez que 83,3% das diplomadas estão a trabalhar e a totalidade destas trabalha, ou já trabalhou, na área de formação.*

*O elevado índice de envelhecimento do corpo docente em alguns grupos de colocação do curso, nomeadamente Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB, e o facto de, ainda este ano letivo terem ficado vagas por preencher nesse grupo de recrutamento, reforça a leitura positiva dos dados e a sua auspiciosa projeção para os diplomados dos próximos anos.*

## 6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

#### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM)	Excelente	Universidade de Aveiro	1	N/A
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA)	Muito Bom	Universidade de Aveiro	1	N/A
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)	Muito Bom	Universidade do Minho	1	N/A
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT)	Excelente	Universidade Nova de Lisboa	1	N/A
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM)	Bom	Universidade do Porto	1	N/A
Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC)	Bom	Universidade de Coimbra	1	N/A
Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI)	Bom	Instituto Politécnico de Viseu, Guarda e Leiria	19	N/A

#### Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

##### 6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/a3d50cec-d29b-3859-0742-5ffb397c2153>

##### 6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/a3d50cec-d29b-3859-0742-5ffb397c2153>

##### 6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

*Em termos regionais, regista-se a colaboração com Centros de Formação de Professores e com escolas e agrupamentos. Organizaram-se 3 edições do ciclo de conferências Aprender é coisa séria, com o Sindicato de Professores Zona Centro. Estes contributos concretizam a missão de difusão de conhecimento e de inovação pedagógica. Associa-se a dinamização de concursos e eventos para alunos e professores, como Histórias com Matemática, Jornadas de Poesia, Um conto em língua estrangeira, Dia Mundial do Livro, Mentres Brilhantes. Estas iniciativas dinamizam a cultura científica das escolas, articulando áreas disciplinares.*

*Verifica-se a participação em eventos culturais e artísticos da região como, por exemplo, Outono Quente, Jardins Efémeros, Projeto Karamazov, e a organização de iniciativas em parceria com Teatro Viriato e Fundação Lapa do Lobo; e ambientais como a Greenweek Viseu. Trata-se de eventos de grande impacto na região, mantendo-se uma dinâmica cultural e artística relevante. Destaque para a exposição Beira Ilustre no Museu Almeida Moreira e participação na proposta de um Programa Museológico para o futuro Museu das Minas da Urgeiriça.*

*A colaboração com a Câmara Municipal de Viseu tem vindo a ser aprofundada, resultando num conjunto de projetos em parceria: SmartCityKidsLab, Germinando as Ciências, Academia do Linho e Escola Ativa, e alguns de iniciativa da ESEV e com financiamento externo (VIAS, ECO-SENSORS4HEALTH). Esta colaboração resulta numa grande capacidade de impacto no quotidiano pedagógico das escolas.*

*Outras colaborações substanciam-se em projetos de investigação financiados, por ex: IncluES+, Da ludicidade do videojogo ao desenvolvimento comunicacional da criança com autismo, EquiPES, que incluem contributos de/para parceiros como ACAPO, APPDA, CRTIC Viseu, Associação Grão Vasco, Centro de Formação EduFor.*

*Ao nível do sistema educativo nacional, os docentes do curso participam na avaliação e certificação de manuais escolares e na Avaliação Externa de Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de Básico e Secundário, com um contributo significativo para o desenvolvimento nacional.*

*O conjunto de eventos científicos organizados também cumpre esse objetivo: 8 edições do Congresso Anual Olhares sobre a Educação; 7 edições do Seminário Novos & Velhos; Simpósio Internacional Deconstructing Policies and Practices for the Enactment of Parent and Student Voice in School Evaluation, 2020; VII Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa, 2019; Colóquio Diálogo a três: património de geração em geração, 2018; VI Jornada Internacional de Estudos sobre o Espaço Literário, 2018; International Conference on Active Learning and Education, 2018; Jornadas Conhecimento e Salvaguarda do Património Educativo, Técnico e Científico, 2018; Congresso de Investigação em Educação Artística, 2017; XXVIII Seminário de Investigação em Educação Matemática, 2017; II Encontro Imaginários Iluminados: Era uma vez...a literatura para a infância, 2017.*

### **6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.**

*Colaboração com várias entidades nos projetos como Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência (29.983€); SP Física e de Química, Soc. Geológica de Portugal, Ordem dos Biólogos, Ciência Viva, Ass. of Polar Early Career Scientists, Int. Ass. Geoethics; "História da Diocese de Viseu", U. Católica e U. Coimbra e "Bispos e Arcebispos de Lisboa", Inst. de Estudos Medievais, U. Nova.*

*Participação em redes internacionais TOPUS, European Educational Research Association e The Council of Europe Intergovernmental Project Educating for diversity and democracy: teaching History in contemporary Europe.*

*Projetos com parceiros de vários países: Algolittle (33.450€), Turquia, Itália, Eslovénia, Croácia; Eixo V, Brasil; MindMaths (37.060€), Itália, Letónia; EquiPES (29.981€), Irlanda; IncluES+ (30.000€), Espanha; New Approaches in Inspection (18.677€), Turquia, Irlanda, Países Baixos, Bulgária; dEweB (22.465€), Turquia, Grécia, Eslováquia; DEAPS (74.022€), Irlanda, Bélgica; HUMAT, Espanha, Argentina.*

## **6.3. Nível de internacionalização.**

### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes**

#### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff**

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	0
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	21.7
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	13.8

### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

#### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

*O IPV tem Carta ERASMUS para o Ensino Superior 2021-2027 (Call EACEA-03-2020).*

*Os protocolos de mobilidade existentes foram acompanhados pela candidatura a projetos KA103 do programa Erasmus+ que, em um dos dois casos financiados em 2020, resultou na aprovação do consórcio de institutos politécnicos (Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém e Tomar) ErasmusCentro (2020-1-PT01-KA103-077980).*

*Existe, no IPV, o Serviço de Relações Internacionais e, na ESEV, o Gabinete de Cooperação Interinstitucional, estrutura que promove a mobilidade dos docentes e estudantes na medida em que disponibiliza informação sobre programas de mobilidade, coordena os processos de candidatura e acompanha esses programas e os docentes e alunos. É de salientar a participação de docentes do curso em programas de mobilidade Erasmus, bem como o desenvolvimento de*

*trabalhos e projetos de investigação, organização de eventos e parcerias, promovendo protocolos de colaboração, ainda em elaboração.*

## 6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

---

### 6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

N/A

## 7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### 7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

---

#### 7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

*Sim*

#### 7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

[http://events.ipv.pt/wp-content/uploads/2020/SIGQ/mgq\\_2020\\_PT.pdf](http://events.ipv.pt/wp-content/uploads/2020/SIGQ/mgq_2020_PT.pdf)

#### 7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

[7.1.2.\\_RELATORIO\\_CURSO\\_1CEBPHGP2CEB\\_2018-2019\\_compressed.pdf](#)

### 7.2 Garantia da Qualidade

---

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

N/A

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

N/A

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

N/A

#### 7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

*<sem resposta>*

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

N/A

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

N/A

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

N/A

## 8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

### 8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

---

**8.1.1. Pontos fortes**

*Tradição e experiência da instituição com cerca de 40 anos na área da formação de professores;*

*Estabilidade, qualificação e experiência do corpo docente afeto ao curso;*

*Quase totalidade dos docentes com ligação à Prática de Ensino Supervisionada (PES) com doutoramento, o que permite a orientação dos estudantes no seu Relatório Final de Estágio nas várias áreas disciplinares;*

*Empregabilidade: todas as diplomadas do curso se encontram a trabalhar, ou já trabalharam, na área de formação do curso;*

*Rede de agrupamentos de escolas e de professores orientadores cooperantes que efetiva a Prática de Ensino Supervisionada, com larga experiência nas áreas de formação do curso (muitos dos quais diplomados pela ESEV);*

*Articulação entre escolas, cooperantes e ESEV, concretizada através de organização de eventos e formação, que trazem professores cooperantes e alunos do ensino básico à ESEV;*

*Comunicação sistemática entre o corpo docente com reuniões frequentes e colaborações diversificadas (projetos, organização de eventos, prestação de serviços);*

*Congresso Olhares sobre Educação (8 edições), evento regular organizado por docentes de vários cursos de formação de professores com a participação de estudantes e em colaboração com os Agrupamentos de Escolas, que promove a apresentação da investigação realizada pelos estudantes e posterior publicação, em atas e em revista indexada (Millenium);*

*Excelente ambiente relacional entre estudantes, docentes e pessoal não docente;*

*Instalações, para lecionação e de apoio, adequadas a diferentes áreas (plástica, dramática, educação física, TIC) e com horário de funcionamento alargado;*

*Crescente envolvimento dos docentes em projetos científicos, incluindo com financiamento;*

*Coexistência de diversos cursos de mestrado de formação de professores na ESEV, o que cria condições para a conjugação de sinergias e rentabilização de recursos;*

*Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) estruturado de acordo com referenciais da qualidade da A3ES e da NP EN ISO 9001:2008 e suportado por uma plataforma que aloja os principais instrumentos do SIGQ.*

**8.1.2. Pontos fracos**

*1 - Sobrecarga de trabalho burocrático, em particular dos docentes que exercem cargos diretivos;*

*2 - Limitação do mobiliário pedagógico disponível nas salas de aula da ESEV e da organização dos espaços para a diversificação das metodologias de trabalho com os estudantes;*

*3 - Reduzidos índices de internacionalização, tanto de estudantes como de docentes;*

*4 – Pouca visibilidade do curso, em especial no exterior;*

*5 - Localização de algumas escolas cooperantes na periferia da cidade obrigando os alunos a deslocações para a realização do seu estágio;*

*6 - Tempo decorrido entre a conclusão da parte letiva e a defesa da Relatório Final de Estágio e conclusão efetiva do Mestrado.*

**8.1.3. Oportunidades**

*O envelhecimento dos docentes do ensino básico, nomeadamente na área de formação do curso e a expectável aposentação de número significativo dos profissionais no ativo nos próximos anos faz antever uma procura cada vez mais sustentada do curso;*

*A criação e avaliação com Bom (financiamento) do Centro de Investigação em Educação e Inovação (CI&DEI) potencia uma dinâmica na vertente de I&D e de captação de novos projetos, envolvendo docentes e estudantes do curso;*

*Aumento da articulação com outros centros de I&D nacionais e internacionais;*

*Estímulo financeiro do IPV à participação em projetos de investigação nacionais e internacionais;*

*Centralidade do IPV como instituição de ensino superior de referência na região, fator de desenvolvimento do potencial humano, económico, social e educativo;*

*Aumento da rede de escolas cooperantes ao nível do 2.º CEB.*

**8.1.4. Constrangimentos**

*A atual situação de pandemia (COVID-19) exige adaptações sistemáticas de modo a garantir-se que a qualidade da formação não é afetada.*

*Limitações de aumento da massa salarial que restringem a contratação de novos docentes e de funcionários não docentes e concessão de licenças sabáticas.*

*Declínio demográfico, em particular nas regiões do interior, que poderá vir a condicionar no número de candidatos ao ciclo de estudos.*

*Localização geográfica afastada dos grandes centros urbanos.*

*Obrigatoriedade de possuir licenciatura em Educação Básica para ingressar neste Mestrado, o que limita o acesso a interessados com formações nas áreas da Formação para a Docência.*

## **8.2. Proposta de ações de melhoria**

---

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

*1. Simplificar e continuar o desenvolvimento e melhoramento de aplicações de desmaterialização de processos. Rever a opção de ter os docentes com carga letiva máxima (12 horas)*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Baixa - 2 anos*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

*2 docentes com carga letiva inferior a 12h; 2 processos simplificados.*

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

*2 – Procurar financiamento para aquisição de sala de aula do futuro e sua implementação nas instalações da ESEV.*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Alta, 2 anos*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

*1 candidatura submetida*

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

*3 - Continuar a fazer referência explícita às oportunidades de mobilidade internacional. Procurar obter apoios de entidades externas com representação internacional, no sentido de complementar sistema de bolsas.*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Alta, 4 anos*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

*1 docente em mobilidade por ano; 1 sessão de divulgação sobre os programas/oportunidades de mobilidade internacional do curso, por ano, em articulação com o Gabinete de Cooperação Interinstitucional.*

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

*4 – Aproveitar a nova imagem do IPV e da ESEV para criar materiais de divulgação e tornar o curso visível nas feiras e on-line.*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Alta, 2 anos*

**8.1.3. Indicadores de implementação**

*1 participação nos Dias Abertos do IPV; inclusão do curso nos catálogos de formação do IPV; 1 poster no Congresso Internacional Olhares sobre a Educação (edição IX e X).*

**8.2. Proposta de ações de melhoria****8.2.1. Ação de melhoria**

*5 – Procurar ampliar a rede de cooperantes privilegiando escolas próximas do centro da cidade.*

**8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Média, 2 anos*

**8.1.3. Indicadores de implementação**

*2 professores cooperantes em escolas do centro da cidade.*

**8.2. Proposta de ações de melhoria****8.2.1. Ação de melhoria**

*6 – Agilizar processos, nomeadamente recorrendo à plataforma de trabalhos finais recentemente criada.*

**8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Alta, 2 anos*

**8.1.3. Indicadores de implementação**

*Redução, para 6 meses, do período compreendido entre o final da componente curricular e as provas públicas de Relatório Final de Estágio.*

**9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)****9.1. Alterações à estrutura curricular****9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação**

*<sem resposta>*

**9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)****9.2. Nova Estrutura Curricular****9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):**

*<sem resposta>*

**9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree**

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
		0	0	

*<sem resposta>*

**9.3. Plano de estudos****9.3. Plano de estudos****9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

*<sem resposta>*

**9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.3.3 Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
--	--	---------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	------	-----------------------------------

&lt;sem resposta&gt;

**9.4. Fichas de Unidade Curricular****Anexo II****9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.1.3. Duração:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.1.4. Horas de trabalho:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.1.5. Horas de contacto:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.1.6. ECTS:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.1.7. Observações:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.5. Conteúdos programáticos:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*<sem resposta>*

**9.5. Fichas curriculares de docente**

---

**Anexo III**

**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*<sem resposta>*

**9.5.2. Ficha curricular de docente:**

*<sem resposta>*